

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Raphael Muller / Ag. A TARDE

Confira galeria de fotos do desfile dos Filhos de Gandhi
www.atarde.com.br/carnaval

Daniela Mercury protagoniza musical sobre os anos 1990
www.atarde.com.br/entretenimento

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Reporter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL Saúde mais forte

Por um lado, a excelente notícia da utilização de R\$ 17 bilhões contingenciados na gestão da pandemia chega em muito boa hora, devido ao aumento exponencial dos casos de dengue, que já ultrapassam, neste início de 2024, o patamar de 400 mil no país, sendo cerca de 60 os óbitos registrados.

Por outro, revela, uma vez mais, a negligência com a qual a Covid-19 foi tratada no Brasil, entre os anos de 2020 e 2022, pois enquanto a doença cavava covas aos milhares diariamente, a compra de vacina era desdenhada.

Neste tempo sombrio no qual um ministro da Educação emprestado da área

militar obedecia ao ex-presidente, defendendo medicamentos ineficazes, como ivermectina e hidroxiquina, o país economizava em vez de salvar vidas.

Com a regulamentação do uso dos recursos parados, por inépcia, desmazelo

Com a regulamentação do uso dos recursos parados, o ministério anunciou o fortalecimento do SUS em todo o país

ou ambos, o ministério anunciou o fortalecimento do Sistema Único em todo o país, antecipando as aquisições de produtos e serviços durante todo este ano.

O dinheiro não aplicado do Fundo Nacional de Saúde terá serventia até o dia 31 de dezembro, representando um reforço financeiro considerável para o enfrentamento, não apenas do mal transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*.

O montante, agora de R\$ 61 bilhões e 600 milhões, destinado a 23 estados, será direcionado para procedimentos ambulatoriais e hospitalares os mais variados.

A engorda nos algarismos, a favor de quem precisa, seria insuficiente, no en-

tanto, não fosse o controle sistemático dos investimentos, com prioridade para municípios nos quais se constata carência maior do acesso à medicina.

Como critério, baseado no valor transparência, será levada em conta a emergência sanitária provocada por situações de epidemia, quando a manifestação de moléstia é concentrada em determinada área populacional.

Os cuidados com a recuperação do crédito desprezado e o planejamento sem demora, com efeito benfazejo geral, sinaliza a coerência no cumprimento do objetivo de unir e reconstruir, visando um Brasil melhor para todas e todos.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



A realeza do Carnaval da Bahia

Carlos Souza Yeshua

Jornalista e mestrando em História pela Universidade de Passo Fundo – UPF
carlos-souza@hotmail.com

A monarquia não faz mais parte da vida dos brasileiros, mas no Carnaval da Bahia outra realeza entra em ação no período das festas. Artistas famosos desfilam pelos circuitos em trios elétricos espetaculares e os foliões os idolatram e os seguem freneticamente. Ivete Sangalo, Daniela Mercury, Claudia Leitte, Margareth Menezes, Bell Marques, Durval Lelys, Léo Santana, Xanddy Harmonia, Carlinhos Brown e Luiz Caldas são alguns dos nomes que se destacam nessa realeza carnavalesca. Esses artistas são verdadeiros ícones do Carnaval baiano, sendo reverenciados pelos foliões como verdadeiros reis e rainhas. Eles são responsáveis por animar milhões de pessoas que lotam as ruas e praças durante os dias de festa.

Com sucessos musicais, carisma e energia contagiante, eles dão um show à parte e se tornam verdadeiras figuras da realeza do carnaval. Além dos artistas solo, os blocos-afro também são destaque, pois representam a resistência e a manifestação da cultura negra no Carnaval baiano. O Olodum, os Filhos de Gandhi e o Ilê Aiyê são exemplos de blocos que arrastam multidões com seus tambores e coreografias marcantes. As bandas também compõem essa constelação de astros e estrelas reais que desempenham papel importante nesse reino da folia. Armandinho, Dodô e Osmar, Banda Eva, Cheiro de Amor, Psirico, É o Tchan, Timbalada, BaianaSystem e tantos outros compõem o tripé real da música que torna o Carnaval de Salvador uma das festas mais badaladas do planeta e expressão máxima da cultura da Bahia. Juntos, esses artistas e blocos formam a nobreza do Carnaval, reinando absolutos durante os dias de folia.

Os artistas são personalidades reais, com um poder inegável sobre os súditos. Nos trios elétricos são como um soberano em seu trono, comandando a multidão, e assim conduzem as festividades levando alegria para todos ao redor. Mesmo com estilos musicais tão diferentes, cada artista possui sua própria legião de fãs, que gritam, pulam e cantam com seus ídolos durante todo o percurso do circuito. A realeza do carnaval não se limita apenas aos artistas do axé music. Há também a corte do samba reggae, representada pelo Olodum e outros grupos de percussão que animam os foliões com ritmos que reverenciam a ancestralidade. E não se podem esquecer as rainhas e princesas do samba, que desfilam pelos circuitos mostrando toda a sua beleza e graciosidade.

A realeza do carnaval não está apenas no palco, mas também nas ruas, nos blocos e nos camarotes. Toda essa grandeza não se deve apenas aos artistas, mas aos súditos mais fiéis do carnaval: os foliões. São eles que mantêm viva a tradição e dão vida à festa. É uma tradição que atravessa gerações e passa de pai para filho, de avô para neto.

Celebrar o dia mundial do rádio

Kelly Ludkiewicz Alves e Nelson Pretto

Professores da Faculdade de Educação da UFBA.
kelly@ludkalves.pro.br e nelson@pretto.pro.br

No dia 13 de fevereiro celebramos o Dia Mundial do Rádio. A data foi proposta pelos Estados Membros da Unesco em 2011 e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2012. “O rádio ilumina o passado notável, o presente relevante e a promessa de um futuro dinâmico”, destaca o texto da Unesco para a celebração desse ano de 2024. A data está relacionada com a criação da Rádio das Nações Unidas, em 13 de fevereiro de 1946, que fará 78 anos. Assim, a Unesco promove um debate internacional, divulgando a própria rádio ONU, hoje ONU News (UN News), que transmite em diversas línguas, incluindo o português.

O rádio é um meio de comunicação fascinante. Estivemos recentemente no Museu Marconi (<https://www.museomarconi.it>), na cidade de Bolonha, na Itália. Lá conhecemos

o trabalho minucioso de pesquisa do físico e inventor italiano, Guilherme Marconi, que fez suas primeiras transmissões ainda com fio em 1897, aproveitando-se das descobertas do eletromagnetismo. Em 1900, Marconi realiza a transmissão de sons sem fio, razão pela qual ficou conhecido como o pai da radiotelegrafia, mesmo sabendo nós, brasileiros, que o padre Landell de Moura, lá, no Rio Grande do Sul, já havia transmitido o som sem fio em 1894. Mas Marconi, em 1901, patenteou sua descoberta, deixando para trás os inventos de Landell de Moura.

Ainda na onda das celebrações, na Espanha, comemora-se também, no dia 14 de fevereiro, o centenário da primeira emissão da Rádio Barcelona, que depois viria a integrar a Unión Radio, hoje a Cadena SER, acrônimo de Sociedade Espanhola de Radiodifusão, uma emissora centrada numa programação jornalística 24 horas por dia.

Essas efemérides atestam aquilo que sabemos em função de nossas pesquisas, ou seja, que o rádio se constitui como veículo de comunicação que tem exercido um im-

portante papel em diversos momentos da história mundial, como as guerras, eventos políticos, esportivos e culturais, e em momentos difíceis como o da pandemia da Covid-19. Além disso, o rádio exerce um papel educativo desde seu advento, e aqui, se destaca entre as experiências brasileiras a do Movimento de Educação de Base, o MEB, que começou a atuar em 1961, especialmente na Região Nordeste, com o objetivo de enfrentar o analfabetismo no país.

O rádio é fascinante e atravessa os tempos sendo constantemente aperfeiçoado, mas guardando sua característica fundamental que é ser um meio de comunicação capaz de romper distâncias e de levar diversos conteúdos a todos os tipos de ouvintes. Hoje, com a internet e os podcasts o rádio ampliou em muito o seu alcance e difusão, pois podemos ouvir e interagir com emissoras comerciais e públicas de diversos países, além daquelas produzidas pelos movimentos sociais, culturais e educacionais em todo o mundo. Com tudo isso, o rádio aprimorou-se e será celebrado por muitos e muitos anos.